

Tenente sul-africano pede asilo político

Um oficial das Forças de Defesa da África do Sul pediu asilo político ao nosso País no último sábado, dia 28 de Maio. Trata-se do Tenente dos Serviços Médicos sul-africano, Gerald Andreas Eckert. As autoridades moçambicanas estão a estudar o referido pedido.

Tendo pretendido, através do seu gesto demonstrar que no seio do exército sul-africano há muitos indivíduos brancos que estão contra o regime minoritário racista, o Tenente Gerald Eckert é natural de Mannheim, na República Federal da Alemanha, tem 24 anos de idade e é divorciado. Seus pais emigraram para a República da África do Sul, quando o referido oficial tinha sete anos de idade, e estão estabelecidos em Joanesburgo, como comerciantes de tecidos.

Conforme declarou, Gerald Eckert fez os seus estudos na África do Sul, tendo frequentado um curso de Medicina em Port Elizabeth e formou-se como Técnico de Medicina. Em Outubro de 1982 foi incorporado nas Forças de Defesa da África do Sul, sendo colocado no Hospital Principal das SADF — o Hospital de Voortrekkerhoogt, em Pretória, com a patente de Tenente.

Tomou a decisão de fugir para Moçambique há cerca de um mês e na passada sexta-feira, dia 27 de Maio, partiu de Pretória ao fim da tarde, conduzindo a viatura «Toyota Corolla 6000» com a matrícula BCD 615 T. Chegou a Komatipoort já era noite, tomando de-

Tropas de Guarda Fronteira da República Popular de Moçambique. Encontrava-se fardado e era portador de uma pistola de serviço. Conforme declarou, tomou aquela decisão devido à natureza do regime sul-africano.

De acordo com um contacto telefónico mantido pela Informação



O Tenente Gerald Andreas Eckert, dos Serviços Médicos das Forças de Defesa da África do Sul, que pediu asilo político ao nosso País no passado sábado, fotografado em Maputo na residência onde se encontra instalado

pois uma estrada ao longo da fronteira. Estacionou o automóvel num local que sabia encontrar-se perto da fronteira com Moçambique, tendo-o abandonado em seguida. Atravessou o arame farpado durante a noite de sexta-feira e foi interceptado às 7.30 horas do dia seguinte por uma patrulha das

Moçambicana com uma fonte em Joanesburgo, o Comando Geral das Forças de Defesa da África do Sul, em Pretória, disse que o Tenente Gerald Eckert era dado como desaparecido desde a passada sexta-feira e que ele era membro dos Serviços Médicos, estando no primeiro ano de preparação. □